

Queda de 73% nas mortes no trânsito no Carnaval em Alagoas

Números correspondem às ocorrências dos batalhões de Trânsito (BPTran)

A Polícia Militar de Alagoas (PM-AL) registrou redução superior a 73% no número de mortes no trânsito durante os quatro dias do Carnaval de 2026, em comparação com o mesmo período do ano passado.

Neste ano, foram contabilizadas quatro vítimas fatais — duas no domingo, uma na terça-feira e uma na Quarta-feira de Cinzas. Em 2025, o total havia sido de 15 mortes. Os dados consideram as ocorrências atendidas pelo Batalhão de Polícia de Trânsito (BPTran) e pelo Batalhão de Polícia Rodoviária (BPRv), responsáveis pela fiscalização nas vias urbanas e rodovias estaduais.

O levantamento compreende o intervalo entre as 18h da sexta-feira de Carnaval e as 12h da Quarta-feira de Cinzas, período tradicionalmente marcado pelo aumento do fluxo de veículos nas estradas e áreas urbanas. Segundo a corporação, os números reforçam a efetividade das ações de fiscalização e prevenção intensificadas durante os festejos, com foco no combate ao excesso de velocidade, à condução sob efeito de álcool e a outras infrações que elevam o risco de acidentes.

O balanço do período foi elaborado com base nas informações compiladas pela Seção de Estatística e Ciência Aplicada da PM, vinculada ao Estado-Maior Geral, a partir dos registros da Central de Atendimento e Des-



Ascom PM-AL

2026, frente a cinco no mesmo dia do ano passado.

Tecnologia

Para a Polícia Militar, a combinação entre reforço do efetivo, presença ostensiva nas vias, uso de tecnologia no monitoramento e ações educativas voltadas aos condutores contribuiu para a redução significativa das mortes no trânsito durante o período festivo. A corporação destaca que o planejamento operacional antecipado e a atuação integrada com outros órgãos de segurança e trânsito foram fatores determinantes para os resultados alcançados neste Carnaval.

Conscientização

Além das fiscalizações, equipes realizaram orientações diretas a motoristas e motociclistas sobre direção defensiva, uso correto de equipamentos de segurança e respeito aos limites de velocidade. Pontos de bloqueio e patrulhamento móvel foram distribuídos conforme o fluxo de veículos, especialmente nos acessos a áreas de eventos e nas rodovias com maior histórico de ocorrências.

A estratégia apresentada também priorizou a rápida resposta a chamados, reduzindo o tempo de atendimento gerais e ampliando de forma efetiva a prevenção de novos sinistros ao longo de todos os feriados.

Números comprovam a eficácia do trabalho de fiscalização

pacho (CAD) da Secretaria de Segurança Pública de Alagoas (SSP).

O monitoramento em tempo real das ocorrências permitiu direcionar o policiamento para pontos com maior incidência de sinistros e reforçar a presença ostensiva nas principais rodovias e corredores urbanos.

Acidentes sem vítimas

Em relação aos acidentes sem vítimas fatais, foram registrados 55 sinistros ao longo dos quatro dias de Carnaval, número

que representa uma redução de 3,5% em comparação com 2025, quando foram contabilizados 57 casos. Houve ainda um atropelamento no sábado, mantendo o mesmo patamar do ano anterior, o que indica estabilidade nesse tipo específico de ocorrência, mesmo com o aumento da circulação de pedestres nas áreas de festas e eventos.

Durante o período carnavalesco, as guarnições da PM-AL realizaram 2.115 autuações por infrações diversas, um crescimento de 7,3% em relação às

1.971 registradas no Carnaval de 2025. O aumento das autuações, segundo a corporação, está diretamente ligado à intensificação das operações de fiscalização e às abordagens preventivas realizadas em pontos estratégicos do estado.

Também foram registrados 16 casos de embriaguez ao volante, repetindo o mesmo número verificado no ano anterior.

A maior concentração de ocorrências foi observada no domingo de Carnaval, quando foram registrados sete casos em

Turistas se despedem do Carnaval da Bahia

Após registrar recorde de 3,8 milhões de turistas e receita estimada em R\$ 8,1 bilhões no Carnaval, o governo do Estado intensifica a promoção do São João.

Ações de acessibilidade

A Secretaria de Turismo da Bahia realizou a ação “Até breve” na nova rodoviária e no aeroporto de Salvador, na quarta (18) e quinta-feira (19), para agradecer a presença dos visitantes e convidá-los a retornar em junho, quando os festejos juninos se espalham pelos 417 municípios baianos.

Com trio de forró pé de serra e dançarinos, a recepção animou quem deixava o estado. A paulista Laise Franco, frequentadora do Carnaval há duas décadas, disse que pretende voltar para conhecer o São João. A francesa Nadege Deliat, que visitou a Praia do Forte, afirmou ter se encantado



Ascom/Setur-BA

A equipe da Setur-BA agradeceu pela escolha

com os atrativos locais. Na rodoviária, o carioca Mauro Gonçalves prometeu retornar para curtir o forró.

Zonas turísticas

Segundo a Setur-BA, o São João mobiliza as 13 zonas turís-

ticas do estado. Em 2025, mais de 1,8 milhão de visitantes circularam pela Bahia no período junino, gerando R\$ 2,3 bilhões. A expectativa oficial é superar os números em 2026 com ações de promoção nacional e internacional e reforço do atendimento.

Piauí amplia proteção em barragens

As chuvas que voltaram a cair com mais intensidade no Piauí, especialmente durante o período de Carnaval, já começam a transformar o cenário hídrico do estado. Em Campo Maior, as barragens de Corredores e Salina registram elevação significativa no volume acumulado e se aproximam do limite de sangramento, marco que indica que o reservatório apresenta índice próximo da capacidade máxima de armazenamento. De acordo com a gerente de Recursos Hídricos da Secretaria do Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Piauí, Joquebede Benvindo, o monitoramento já vinha sendo realizado antes mesmo do pico das chuvas. “Com o início da chuva, a gente já vinha monitorando as barragens de Salina e Corredores. E, com essas chuvas, principalmente nesse pe-

ríodo de Carnaval, elas já estão no limite de sangrar”, explicou.

A barragem de Salina, por exemplo, estava com 79% da capacidade, conforme último boletim divulgado pela Semarh. Uma nova visita técnica está agendada para acontecer nesta sexta-feira (20), diante da rápida elevação do nível das águas. As inspeções periódicas ocorrem quinzenalmente.

A intensificação das inspeções ocorre dentro das diretrizes da Política Nacional de Segurança de Barragens, que estabelece que a responsabilidade direta pelo monitoramento das barragens é dos empreendedores, aqueles que constroem e utilizam a água reservada. No entanto, como órgão fiscalizador da política no estado, a Semarh amplia o acompanhamento das estruturas consideradas prioritárias.